

O ENFERMEIRO NA IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ACOLHIMENTO NA ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA EM UM AMBULATÓRIO ESCOLA NA REGIÃO SERRANA-RJ.

Verônica de Oliveira Augusto*, Talita Nunes dos Santos**

Trata-se de um relato de experiência da implantação de uma estratégia de acolher o recém-nascido (RN) ainda no ventre da mãe, com o objetivo de manter o vínculo de ambos com o serviço de prevenção a agravos e promoção à saúde no cenário ambulatorial, em um ambulatório escola de uma instituição privada de ensino superior conveniada ao SUS, localizado na região serrana do Estado do Rio de Janeiro. Diante do binômio que a instituição oferece de ensino e prestação de serviços, faz-se necessário uma captação das ainda gestantes para adesão a consulta de enfermagem na puericultura. Após a consulta de enfermagem no pré-natal, curso de gestante ou sala de espera as gestantes são encaminhadas a uma sala onde a professora do módulo de saúde da criança juntamente com os acadêmicos de enfermagem do sétimo período orienta as futuras mães quanto: o que é puericultura; sua importância; teste do pezinho; teste da orelhinha; imunizações, entre outras; sendo estas mães cadastradas, com seus dados pessoais (nome, telefone, data de nascimento) registrados e principalmente a data provável do parto, onde acompanhamos a data do nascimento deste RN. Deixamos com a futura mãe além de um informativo, um controle de consulta para que possa após o nascimento do RN marcar a consulta de 15 dias de vida. Com isso conseguimos manter um vínculo com a família e a futura mãe, proporcionando o cuidado com olhar holístico. O termo “puericultura” surgiu em 1762, em um tratado do suíço Jacques Ballexserd, sendo definida como um conjunto de regras e noções sobre a arte de criar fisiológica e higienicamente as crianças. Mais tarde, em 1865, o termo foi reafirmado chegando ao Brasil, a partir da França, por Moncorvo Filho, que funda, em 1899, o Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro¹. No Brasil, o pré-natal e a puericultura estão entre as ações programáticas mais ofertadas por serviços básicos de saúde, principalmente no Programa de Saúde da Família (PSF), no entanto, pouco se conhece a respeito da efetividade destas ações nas unidades básicas de saúde (UBS) do país. De maneira geral, para se fazer um controle efetivo durante o pré-natal e a puericultura não são necessárias instalações caras, tecnologia complexa ou laboratórios sofisticados, mas sim a garantia de acesso aos serviços de todos os níveis do Sistema de Saúde, com oferta de recursos humanos capacitados e de métodos diagnósticos e terapêuticos adequados para a detecção e tratamento de morbidades². A atenção qualificada diz respeito ao processo pelo qual uma mulher e seu bebê recebem assistência adequada durante o ciclo gravídico puerperal, devendo o provedor de cuidados contar com condições que facilitem sua atuação nos vários níveis do sistema de saúde³. A assistência à saúde da criança é uma atividade de fundamental importância em função da vulnerabilidade do ser humano nessa fase do ciclo de vida. Por meio do acompanhamento da criança saudável, papel da puericultura, espera-se reduzir a incidência de doenças, aumentando suas chances de crescer e desenvolver-se para alcançar todo seu potencial⁴.

* preceptora do módulo de saúde da criança da Faculdade Arthur Sá Earp Neto (FASE), mestranda em educação pela:

**acadêmica de enfermagem do 7º período da FASE

A puericultura efetiva-se pelo acompanhamento periódico e sistemático das crianças para avaliação de seu crescimento e desenvolvimento, vacinação, orientações às mães sobre a prevenção de acidentes, aleitamento materno, higiene individual e ambiental e, também, pela identificação precoce dos agravos, com vista à intervenção efetiva e apropriada. A consulta de enfermagem à criança tem como objetivo prestar assistência sistematizada de enfermagem, de forma global e individualizada, identificando problemas de saúde - doença, executando e avaliando cuidados que contribuam para a promoção, proteção, recuperação e reabilitação de sua saúde⁴. Já possuímos resultados desta estratégia. Percebemos que mantemos desta forma um elo gestante - mãe (mulher) - criança. O enfermeiro é preparado para conhecer os aspectos mais relevantes do desenvolvimento e estar preparado para fazer algumas intervenções, se necessária, identificando com clareza aquelas crianças que devem ser referidas para tratamento especializado. A consulta da criança é um espaço que deve ser valorizado pelo enfermeiro e é onde a mãe deve receber todas as orientações referentes ao cuidado geral com seu filho, englobando tudo aquilo que afete direta ou indiretamente o crescimento e desenvolvimento da criança. Tendo em vista o funcionamento desses programas na instituição citada acima, fez-se uma reflexão diante deste cenário e conclui-se que sendo assim poderia utilizar um desses serviços para promover a saúde por meio de um primeiro encontro, focando a sensibilização na importância da puericultura e da continuidade do cuidado que se inicia desde o pré-natal, seguindo com o período puerperal. Referências: **1** - GARCIA, Bianca Lessa de et al. **AValiação DO PROGRAMA DE PUERICULTURA EM UMA UNIDADE BÁSICA**. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2008, Rio Grande do Sul. Conhecimento sem Fronteiras. Rio Grande do Sul: 2008. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/cic/2008/cd/pages/pdf/CS/CS_01158.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2012. **2** - PICCINI, Roberto Xavier et al. Efetividade da atenção pré-natal e de puericultura em unidades básicas de saúde do Sul e do Nordeste do Brasil. *Rev. Bras. Saude Mater. Infant.* [online]. 2007, vol.7, n.1, pp. 75-82. ISSN 1519-3829. **3** - NARCHI, Nádia Zanon. **Atenção pré-natal por enfermeiros na Zona Leste da cidade de São Paulo - Brasil**. *Rev. esc. enferm. USP* [online]. 2010, vol.44, n.2, pp. 266-273. ISSN 0080-6234. **4** - CAMPOS, Roseli Márcia Crozariol; RIBEIRO, Circéa Amália; SILVA, Conceição Vieira da and SAPAROLLI, Eliana Campos Leite. Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família. *Rev. esc. enferm. USP* [online]. 2011, vol.45, n.3, pp. 566-574. ISSN 0080-6234. **5** - VASCONCELOS, Leila Maria et al. **PUERICULTURA: PERCEPÇÃO DE MÃES ATENDIDAS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM SOBRAL, CEARÁ, BRASIL**. *Revista de Enfermagem Ufpe - On Line, Pernambuco*, v. 3, n. 4, p.1492-497, set. 2010.

Descritores: saúde materno infantil, recém-nascido, assistência ambulatorial

Áreas temáticas: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem